

Sobotânica corre atrás de recursos

Os frequentadores do Jardim Botânico de Brasília (JBB), uma das maiores reservas ecológicas do Distrito Federal e bastante visitada nos finais de semana, desconhecem que a responsabilidade por parte da estrutura e manutenção do local é da Sociedade dos Amigos do Jardim Botânico (Sobotânica). Os dois (sociedade e jardim) nasceram juntos em 1985 e nesse período todo vem trabalhando com interesse comuns. "A Sobotânica veio para captar recursos e viabilizar projetos dentro do Jardim Botânico ou voltado para ele, explicou a diretora-executiva da Sobotânica e do JBB, Anajúlia Heringer.

Desde que foi criada pelos ex-diretores do JBB, Pedro Cardoso e Maria Aparecida Zurlo, a Sobotânica tem dentro de sua diretoria administrativa funcionários do JBB. Por algum tempo a Sobotânica traba-

lhou de forma tímida, conseguindo recursos apenas com a venda de souvenirs, chás, camisetas e livros. A partir do próximo mês, entretanto, vai conseguir recursos no valor de 65 mil dólares. "recursos que o JBB nunca viu", admite a diretora do local.

Trata-se de um convênio que será assinado com o Unibanco e White Martins, para a recuperação de áreas degradadas no JBB. "Precisamos proteger as matas ciliares e aumentar o banco de germoplasmas, melhorando as pesquisas", argumentou Anajúlia Heringer. Esse trabalho de recuperação também garantirá a qualidade e permanência do abastecimento de água em 50 por cento do Lago Sul, feito a partir de captação de água dentro do JBB pela Caesb.

No início do próximo semestre os técnicos do JBB, com o apoio da Sobotânica irá desenvolver um trabalho integrado com a estação ecológica do IBGE e a comunidade da Chapada dos Viadeiros, objetivando a criação de uma reserva extrativista.

IVALDO CAVALCANTI



A Sobotânica responde, em parte, pela manutenção e estrutura do Jardim Botânico